

Enel Green Power São Gonçalo 3 S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores acionistas, a Administração da Enel Green Power São Gonçalo 3 S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Teresina, 02 de março de 2023.

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Fabio Destefani Campos	Diretor-Presidente
Fabio Destefani Campos	Diretor de Operação e Manutenção
Camilo Rebollo Couto	Diretor de Construção
Mara Ayesha Lopez Berrios	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle

Relações com Investidores

Fábio Romanin

Contador Responsável

Camila Silva de Mello
CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Enel Green Power São Gonçalo 3 S.A.

Teresina – PI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power São Gonçalo 3 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power São Gonçalo 3 S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Nagib Mattar Neto
Contador CRC RJ-116077/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2022	31.12.2021
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.949	1.105
Contas a receber de clientes	4	9.553	9.245
Outros tributos compensáveis		158	145
Cauções e depósitos	5	1.714	1.530
Outros créditos	6	2.578	2.806
Total do ativo circulante		15.952	14.831
<u>Ativo não circulante</u>			
Depósitos vinculados		3	3
Imobilizado	7	310.690	297.639
Intangível		2.510	2.715
Total do ativo não circulante		313.203	300.357
Total do ativo		329.155	315.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31.12.2022	31.12.2021
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	8	66.468	54.329
Empréstimos e financiamentos	9	45.700	4.811
Obrigações por arrendamentos		46	45
Imposto de renda e contribuição social a pagar		187	719
Outras obrigações fiscais		588	431
Encargos setoriais		13	-
Ressarcimento mercado regulado	10	10.277	9.900
Redução de capital	12	144.000	-
Outras obrigações		6.208	3.574
Total do passivo circulante		273.487	73.809
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	9	59.597	63.248
Obrigações por arrendamentos		1.038	1.057
Outras obrigações fiscais		6.026	5.696
Ressarcimento mercado regulado	10	-	2.350
Provisão para desmantelamento		350	465
Provisões para processos judiciais	11	63	56
Total do passivo não circulante		67.074	72.872
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	12	75.325	219.325
Prejuízos acumulados		(86.731)	(50.818)
Total do patrimônio líquido		(11.406)	168.507
Total do passivo e do patrimônio líquido		329.155	315.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2022	31.12.2021
Receita líquida	13	22.882	32.245
Custo do serviço	14	(36.210)	(49.574)
Prejuízo bruto		(13.328)	(17.329)
Despesas operacionais	14		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(1.554)	(16)
Despesas gerais e administrativas		(9.442)	(2.439)
Outras receitas operacionais		-	1.659
Total despesas operacionais		(10.996)	(796)
Resultado do serviço		(24.324)	(18.125)
Resultado financeiro	15		
Receitas financeiras		656	600
Despesas financeiras		(11.378)	(10.964)
Total do resultado financeiro		(10.722)	(10.364)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(35.046)	(28.489)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(867)	(1.558)
		(867)	(1.558)
Prejuízo do exercício		(35.913)	(30.047)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo do exercício	(35.913)	(30.047)
Total de outros resultados abrangentes do exercício	(35.913)	(30.047)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	216.300	(20.771)	195.529
Aumento de capital	3.025	-	3.025
Prejuízo do exercício	-	(30.047)	(30.047)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	219.325	(50.818)	168.507
Redução de capital	(144.000)	-	(144.000)
Prejuízo do exercício	-	(35.913)	(35.913)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	75.325	(86.731)	(11.406)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(35.913)	(30.047)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.554)	(16)
Encargos financeiros sobre arrendamento	109	83
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	3.601	826
Depreciação e amortização	11.167	11.809
Baixa de imobilizado	6.412	-
Atualização financeira - desmantelamento	51	1.474
Custo da transação	44	44
Imposto de renda e contribuição social	867	1.338
Variação cambial	4.027	7.607
Provisões para processos judiciais e outros riscos	7	9
Redução (aumento) dos ativos:		
Contas a receber de clientes	1.246	(4.356)
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	-	61
Outros tributos compensáveis	(13)	(145)
Cauções e depósitos	(184)	(205)
Outros créditos	228	(2.722)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	12.139	10.487
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(12)	-
Outras obrigações fiscais	487	202
Ressarcimento mercado regulatório	(1.973)	12.250
Encargos setoriais	13	-
Outras obrigações	2.634	3.285
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.387)	(834)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(1.015)	(811)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	882	10.339
Atividades de investimentos:		
Adições de imobilizado e intangível	(30.591)	(21.363)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(30.591)	(21.363)
Atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	-	310
Captação de empréstimos e financiamentos	38.879	5.561
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(8.298)	(7.587)
Pagamentos de arrendamento (principal)	(28)	(136)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	30.553	(1.852)
Varição no caixa líquido da Companhia	844	(12.876)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.105	13.981
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.949	1.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Enel Green Power São Gonçalo 3 S.A. (“Companhia”) foi constituída em 20 de dezembro de 2017, com sede na cidade do Teresina, estado de Piauí, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social.

A Companhia explora o potencial solar de 46 MW no município de São Gonçalo do Gurguéia, Estado da Piauí, que foi objeto da Portaria nº 161/2018-ANEEL, com contrato vigente até 14 de maio de 2053. Através do despacho ANEEL nº 929/2020 de 2 de abril de 2020 a Companhia obteve autorização para a implantar e explorar a operação Geradora Fotovoltaica (UFV).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 02 de março de 2023.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 27 – Imobilizado	Prover <i>guidance</i> para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido	1º de janeiro de 2022
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato	1º de janeiro de 2022
CPC 15 – Combinação de negócios	Referências à estrutura conceitual	1º de janeiro de 2022

2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 50 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis	1º de janeiro de 2023
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As práticas contábeis e estimativas relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que estão sujeitas a estimativas incluem: perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para processos judiciais e instrumentos financeiros.

Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas, pelo menos, anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e contas correntes bancárias	957	1.105
Aplicações financeiras CDB (Aplicações diretas)	992	-
Total	1.949	1.105

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e contas correntes bancárias	957	1.105
Aplicações financeiras Operações compromissadas	992	-
Total	1.949	1.105

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As aplicações financeiras referem-se a investimentos em produtos de renda fixa, de baixo risco, com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações estão mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatada a qualquer tempo. Os Certificados de Depósitos Bancários foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em média, a 98% do CDI (98% do CDI em 31 de dezembro de 2021). Os investimentos em Operações Compromissadas foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em média, a 80% do CDI.

4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com suprimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	A vencer	Vencidos		Total	Total
		até 90 dias	mais de 90 dias	31.12.2022	31.12.2021
Suprimento de energia - ACR - Ambiente de contratação regulado	1.779	1.421	609	3.809	1.809
Mecanismo de Curto Prazo - MCP	2.650	-	209	2.859	4.538
Contas a receber - partes relacionadas (nota 17)	2.203	-	2.252	4.455	2.914
	6.632	1.421	3.070	11.123	9.261
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(434)	(1.100)	(36)	(1.570)	(16)
Total	6.198	321	3.034	9.553	9.245

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Mecanismo de Mecanismo de Curto Prazo – MCP e Ambiente de Contratação Regulado - ACR) são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL, e normalmente liquidadas em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base a probabilidade de perda determinada individualmente proposta no modelo utilizado, que atende à abordagem geral e simplificada estabelecida pelo CPC 48.

Este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias, determinação e mudança de risco de crédito individual no cálculo da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente.

Neste modelo a Administração determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito ora aplicados aumentam a medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da entidade e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas é a seguinte:

	31.12.2021	Adição	31.12.2022
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(16)	(1.554)	(1.570)
Total	(16)	(1.554)	(1.570)

	31.12.2020	Adição	31.12.2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	(432)	(16)
Total	-	(432)	(16)

A Companhia não constituiu provisão para perdas esperadas de liquidação duvidosa para recebíveis que são liquidados na CCEE, em razão das garantias envolvidas nas operações reguladas. Quanto aos saldos a receber de partes relacionadas, por não apresentarem risco de recuperação, nenhuma perda esperada foi registrada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

5. Cauções e depósitos

	31.12.2022	31.12.2021
Fundo de liquidez do BNB	1.714	1.530
Total	1.714	1.530

O saldo de R\$ 1.714 (R\$ 1.530, em 31 de dezembro de 2021), é composto por valores em garantia conforme definido nos contratos de empréstimos e financiamentos destacados abaixo:

- **Fundo de Liquidez BNB:** conta corrente composta por, no mínimo, 2,13% do valor efetivamente desembolsado do contrato de financiamento com o Banco do Nordeste. O saldo da conta é gerido pelo Banco do Nordeste e, conforme contrato de financiamento, o banco poderá realizar aplicações financeiras dos recursos depositados nessa conta em fundos de investimento lastreado em títulos públicos emitidos ou, direta e integralmente, garantidos ou segurados pelo Governo do Brasil ou pelo próprio Banco do Nordeste, ou em CDB.

6. Outros créditos

	31.12.2022	31.12.2021
Indenização lucros cessantes (a)	-	1.460
Peças e materiais para reposição (b)	1.582	1.188
Contas a receber - partes relacionadas(nota 17)	848	-
Outros	148	158
Total	2.578	2.806

- a) O saldo de R\$ 1.460 em 31 de dezembro de 2021, referia-se à indenização apurada, para a cobertura de lucros cessantes, relacionado ao sinistro (danos), ocorrido nos inversores do complexo solar. O valor foi indenizado pela seguradora, contratada pela Companhia, conforme apólices de riscos operacionais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- b) O saldo de R\$ 1.582 (R\$ 1.188 em 31 de dezembro de 2021) refere-se à materiais, peças e aparatos mantidos pela Companhia para gerenciamento, manutenção e operação dos parques solares.

7. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, vide nota explicativa nº 8. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016), limitada ao período de autorização.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia, edificações, obras civis e benfeitorias.

Redução ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	31.12.2021	Adição	Depreciação / amortização	Baixa	Desmantelamento	Transferência	31.12.2022
Imobilizado em serviço							
Barragens e adutoras	-	-	-	-	-	14.395	14.395
Edificações	73.637	-	-	(6.127)	(166)	23.959	91.303
Máquinas e equipamentos	212.139	-	-	-	-	(212.139)	-
Linhas de transmissão	-	-	-	-	-	1.406	1.406
Instalações técnicas/mecânicas - Solar	-	-	-	(764)	-	211.702	210.938
	285.776	-	-	(6.891)	(166)	39.323	318.042
Depreciação acumulada							
Edificações	(3.350)	-	(2.444)	426	-	-	(5.368)
Máquinas e equipamentos	(11.393)	-	(897)	-	-	11.393	(897)
Linhas de transmissão	-	-	(47)	-	-	(70)	(117)
Instalações técnicas/mecânicas - Solar	-	-	(7.503)	53	-	(9.396)	(16.846)
	(14.743)	-	(10.891)	479	-	1.927	(23.228)
Imobilizado em curso							
Edificações	-	11.198	-	-	-	(11.198)	-
Máquinas e equipamentos	-	19.378	-	-	-	(4.558)	14.820
Outros	24.500	-	-	-	-	(24.500)	-
	24.500	30.576	-	-	-	(40.256)	14.820
Total do imobilizado	295.533	30.576	(10.891)	(6.412)	(166)	994	309.634
Ativo de direito de uso							
Terrenos	2.106	-	(56)	-	-	(994)	1.056
	2.106	-	(56)	-	-	(994)	1.056
Total	297.639	30.576	(10.947)	(6.412)	(166)	-	310.690

	31.12.2020	Adição	Depreciação / amortização	Desmantelamento	Transferência	31.12.2021
Imobilizado em serviço						
Edificações	69.437	-	-	(1.351)	5.551	73.637
Máquinas e equipamentos	211.156	-	-	-	983	212.139
	280.593	-	-	(1.351)	6.534	285.776
Depreciação acumulada						
Edificações	(1.024)	-	(2.326)	-	-	(3.350)
Máquinas e equipamentos	(1.950)	-	(9.443)	-	-	(11.393)
	(2.974)	-	(11.769)	-	-	(14.743)
Imobilizado em curso						
Outros	12.069	18.030	-	-	(5.599)	24.500
	12.069	18.030	-	-	(5.599)	24.500
Total do imobilizado	289.688	18.030	(11.769)	(1.351)	935	295.533
Ativo de direito de uso						
Terrenos	1.433	713	(40)	-	-	2.106
	1.433	713	(40)	-	-	2.106
Total	291.121	18.743	(11.809)	(1.351)	935	297.639

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados são as seguintes:

Administração	%
Reservatórios, barragens e adutoras	4,17%
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	2,50%
Máquinas e equipamentos	1,33%
Instalações técnicas/mecânicas - solar	2,50%
Linhas de transmissão	2,50%

Os ativos de direitos de uso são amortizados em conformidade com a vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente na data base de 31 de dezembro de 2022:

Ativo de direito de uso	Prazo médio remanescente (anos)
Terrenos	15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação da dívida é como segue:

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.935	61.324	63.259
Captações	17	5.544	5.561
Encargos provisionados	826	-	826
Encargos pagos	(811)	-	(811)
Varição monetária	-	6.767	6.767
Transferências	10.387	(10.387)	-
Amortizações	(7.587)	-	(7.587)
Custo de transação	44	-	44
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.811	63.248	68.059
Captações	38.879	-	38.879
Encargos provisionados	3.601	-	3.601
Encargos pagos	(1.015)	-	(1.015)
Varição monetária	4.027	-	4.027
Transferências	3.651	(3.651)	-
Amortizações	(8.298)	-	(8.298)
Custo de transação	44	-	44
Saldo em 31 de dezembro de 2022	45.700	59.597	105.297

As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

Empréstimos e financiamentos obtidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	DeseMBOLSADO	Finalidade	31.12.2022
Mutuo II EGP - São Gonçalo	540	17/01/22	17/01/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	540	Capital de Giro	615
Mutuo III EGP - São Gonçalo	153	27/01/22	27/01/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	153	Capital de Giro	174
Mutuo IV EGP - São Gonçalo	1.019	31/01/22	31/01/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.019	Capital de Giro	1.157
Mutuo V EGP - São Gonçalo	5.096	15/02/22	15/02/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	5.096	Capital de Giro	5.754
Mutuo VI EGP - São Gonçalo	3.057	07/03/22	07/03/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	3.057	Capital de Giro	3.433
Mutuo VII EGP - São Gonçalo	510	05/04/22	05/04/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	510	Capital de Giro	565
Mutuo VIII EGP - São Gonçalo	611	25/04/22	25/04/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	611	Capital de Giro	675
Mutuo IX EGP - São Gonçalo	1.019	05/05/22	05/05/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.019	Capital de Giro	1.121
Mutuo X EGP - São Gonçalo	2.038	16/05/22	16/05/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	2.038	Capital de Giro	2.233
Mutuo XI EGP - São Gonçalo	1.529	25/05/22	25/05/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.529	Capital de Giro	1.668
Mutuo XII EGP - São Gonçalo	510	05/07/22	05/07/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	510	Capital de Giro	548
Mutuo XIII EGP - São Gonçalo	2.446	25/07/22	27/07/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	2.446	Capital de Giro	2.607
Mutuo XIV EGP - São Gonçalo	3.159	05/08/22	07/08/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	3.159	Capital de Giro	3.350
Mutuo XV EGP - São Gonçalo	2.242	25/08/22	25/08/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	2.242	Capital de Giro	2.359
Mutuo XVI EGP - São Gonçalo	2.596	15/09/22	15/09/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	2.596	Capital de Giro	2.709
Mutuo XVII EGP - São Gonçalo	3.363	07/11/22	07/11/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	3.363	Capital de Giro	3.438
Mutuo XVIII EGP - São Gonçalo	5.605	29/11/22	29/11/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	5.605	Capital de Giro	5.682
Mutuo XIX EGP - São Gonçalo	1.551	05/12/22	05/12/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.551	Capital de Giro	1.568
Mutuo XX EGP - São Gonçalo	1.834	16/12/22	18/12/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.834	Capital de Giro	1.845
									41.501

Empréstimos e financiamentos obtidos em exercícios anteriores e vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	31.12.2022
Mutuo I EGP - São Gonçalo 3	840	15/10/2021	16/10/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	590	Capital de Giro	981
BNB	67.708	05/11/2020	15/12/2039	IPCA + 1,45%	Mensalmente	Mensalmente	67.708	Capex	62.815
									<u>63.796</u>

Garantias

- Fiança bancária;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios, via constituição de fundo de liquidez em conta reserva.

A curva de amortização da dívida não circulante se apresenta da seguinte forma:

2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
3.549	3.684	3.699	3.790	44.875	59.597

Cláusulas restritivas (*covenants*)

As linhas de empréstimos contratadas não estão sujeitas a cláusulas de *covenants* financeiros.

10. Ressarcimento mercado regulado

Em 2022, a Companhia possui passivo circulante de R\$ 10.277 (R\$ 9.900, em 31 de dezembro 2021) e não circulante de R\$ 2.350 em 31 de dezembro 2021, referentes ao ressarcimento do mercado regulado. Os ressarcimentos apurados são determinados em função dos Contratos de Compra de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR) por Disponibilidade, firmados a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE), e dos Contratos de Energia de Reserva (CER) por Disponibilidade, firmados a partir dos Leilões de Energia de Reserva (LER).

As regras de “Medição Contábil” e “Garantia Física” desses contratos fornecem as informações para cálculo dos recursos energéticos comprometidos com os contratos por disponibilidade. Estas informações são utilizadas para apuração das eventuais infrações relacionadas basicamente às indisponibilidades e aos déficits de geração relacionados às usinas não hidráulicas que atendem os produtos associados a estes contratos.

Os pagamentos e recebimentos, devidos a título de ressarcimento, calculados segundo regras de “Medição Contábil” e “Garantia Física” são utilizados na consolidação dos resultados dos agentes envolvidos na contratação por disponibilidade visando a liquidação financeira destas quantias de forma a atender o disposto nos contratos. A dinâmica de apuração do ressarcimento é anual e quadrienal.

O mecanismo de apuração anual segue as regras de comercialização que estabelecem que a produção de energia não entregue deve ser considerada de acordo com o valor médio anual contratado (“flat”). Este mecanismo visa realizar o acerto financeiro em virtude da diferença positiva entre o montante contratado e o montante gerado no período de apuração correspondente à receita fixa anual paga (ciclo contratual).

11. Provisão para processos judiciais

As provisões para processos judiciais são reconhecidas quando a Companhia (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



11.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável

A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos trabalhistas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

	31.12.2021	Atualização monetária	31.12.2022
Cíveis	56	7	63
Total processos judiciais e administrativos	56	7	63
Total	56	7	63

	31.12.2020	Reversão	Atualização monetária	31.12.2021
Cíveis	48	(2)	10	56
Total processos judiciais e administrativos	48	(2)	10	56
Total	48	(2)	10	56

A Companhia discute, no âmbito cível, principalmente a processos relacionados a reintegração de posse e servidão administrativa.

11.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, sendo as mais representativas mencionadas abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Trabalhistas	27	-
Total	27	-

Processos de natureza trabalhista, que pleiteiam responsabilidade subsidiária da Companhia, envolvendo pedidos de equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade, entre outros.

11.3 Depósitos vinculados

	31.12.2022	31.12.2021
Cíveis	3	3
Total	3	3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

O capital social é de R\$ 75.324 (R\$ 219.324 em 2021), totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	75.324.685	100,00%	219.324.685	100,00%
Alba Energia Eletrica Ltda.	1	0,00%	1	0,00%
Total	75.324.686	100,00%	219.324.686	100,00%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi efetivada a redução do capital da Companhia, por considerá-lo excessivo, no montante de R\$ 144.000, com cancelamento de 144.000.000 ações detidas pela controladora Enel Brasil S.A. A restituição do valor das ações será efetuada em uma ou mais parcelas até 31 de dezembro de 2023.

13. Receita líquida

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022	31.12.2021
Suprimento de energia elétrica	15.342	11.227
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 17)	8.911	22.309
	24.253	33.536
<u>Deduções da receita</u>		
Cofins	(717)	(1.061)
Pis	(155)	(230)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(499)	-
	(1.371)	(1.291)
Total	22.882	32.245

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

	2022				2021				
	Custo do serviço	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo do serviço	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais	Total
Pessoal	-	-	(87)	(87)	-	-	(275)	-	(275)
Provisão de processos judiciais e outros	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Material	(3.361)	-	(379)	(3.740)	(295)	-	(289)	-	(584)
(-) Capitalização dos custos de material	2.379	-	-	2.379	-	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(12.248)	-	(848)	(13.096)	(6.598)	-	(285)	-	(6.883)
Serviços de terceiros partes relacionadas (nota 19)	-	-	(1.502)	(1.502)	-	-	(1.475)	-	(1.475)
Energia elétrica comprada para revenda	(224)	-	-	(224)	(16.260)	-	-	-	(16.260)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 17)	(7.844)	-	-	(7.844)	(13.284)	-	-	-	(13.284)
Encargos de uso de rede elétrica	(3.244)	-	-	(3.244)	(2.842)	-	-	-	(2.842)
Depreciação e amortização	(11.167)	-	-	(11.167)	(9.880)	-	-	-	(9.880)
Aluguéis e arrendamentos	(38)	-	-	(38)	(65)	-	-	-	(65)
(-) Capitalização dos custos de pessoal	5	-	-	5	-	-	-	-	-
Transporte de potência de energia	(38)	-	-	(38)	(37)	-	-	-	(37)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 17)	(35)	-	-	(35)	(30)	-	-	-	(30)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.554)	-	(1.554)	-	(16)	-	-	(16)
Baixa de imobilizado	-	-	(6.412)	(6.412)	-	-	-	-	-
Seguros	(395)	-	-	(395)	(283)	-	-	-	(283)
Outras receitas (despesas)	-	-	(214)	(214)	-	-	(117)	1.659	1.542
Total	(36.210)	(1.554)	(9.442)	(47.206)	(49.574)	(16)	(2.439)	1.659	(50.370)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Resultado financeiro

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	240	140
Juros e atualização monetária sobre inadimplência de clientes	150	12
Variação cambial realizada	34	2
Variação cambial não realizada	232	332
Outras receitas financeiras	-	114
	656	600
Despesas financeiras		
Variação cambial realizada	(11)	(981)
Variação cambial não realizada	-	(314)
Custo de transação	(44)	(44)
Encargos de dívidas	(6.717)	(8.837)
Atualização de impostos e multas	(355)	(355)
Atualização de provisão para processos judiciais e outros	(2.754)	(27)
Garantias e fianças	(53)	(26)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(761)	(34)
Atualização financeira desmantelamento	(51)	(123)
Juros em arrendamento	(109)	(86)
Outras despesas financeiras	(523)	(137)
	(11.378)	(10.964)
Total	(10.722)	(10.364)

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na presunção de receitas. A partir da receita bruta, aplica-se 8% e 12%, respectivamente.

Depois de determinados os valores de acordo com estes percentuais, deverão ser adicionadas em sua integralidade às demais receitas para a formação da base de cálculo do lucro presumido.

Sobre a base apurada anteriormente, trimestralmente aplicam-se para o imposto de renda as seguintes alíquotas:

- 15% de Imposto de Renda sobre o total da base de cálculo;
- 10% de adicional sobre a parcela do lucro presumido que exceder a R\$ 60, ou no caso de início ou encerramento de atividades no trimestre, ao limite equivalente ao resultado da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do período de apuração.

Sobre a base de cálculo apurada anteriormente, para contribuição social, aplica-se a alíquota de 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores, se existente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia com base no lucro presumido encontram-se demonstrados como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Receita de suprimento de energia elétrica	24.253	33.536
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	1.940	2.683
Rendimento de aplicações financeiras	240	140
Variação cambial	34	2
Outras receitas financeiras	150	12
Outras receitas	-	1.460
Total base de cálculo	2.364	4.297
Alíquota do imposto de renda (15%)	(355)	(645)
Alíquota do imposto de renda adicional (10%)	(212)	(406)
Total do imposto de renda	(567)	(1.051)
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	2.910	4.024
Rendimento de aplicações financeiras	240	140
Variação cambial	34	2
Outras receitas financeiras	150	12
Outras receitas	-	1.460
Total base de cálculo	3.334	5.638
Alíquota da contribuição social (9%)	(300)	(507)
Total imposto de renda e contribuição social no resultado	(867)	(1.558)

17. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro 2022 e 2021, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

17.1 Controladora (Enel Brasil)

Natureza da transação	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Compartilhamento das despesas comuns	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	(45.690)	(37.652)	(1.502)	(1.482)
Mútuo	Novembro de 2020 a dezembro de 2023	(42.482)	(857)	(2.746)	(17)
Redução de capital (nota 12)	Até dezembro de 2023	(144.000)	-	-	-
Total		(232.172)	(38.509)	(4.248)	(1.499)

A Companhia mantém com sua controladora contrato de fruição de utilidades comuns que prevê o compartilhamento de infraestrutura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.2 Empresas em controle em comum

Natureza da transação e parte relacionada	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Compra e venda de energia		(13.660)	(10.836)	1.067	9.025
Enel Green Power Paranapanema S.A.		-	(33)	-	(383)
Enel Green Power São Gonçalo 1 S.A.		-	(2)	-	-
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 14 S.A.		-	(6)	-	-
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 2 S.A.		-	(36)	-	-
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 17 S.A.	Janeiro de 2021 a janeiro de 2021	-	-	-	584
Enel Green Power Emiliana Eólica S.A.		-	(1)	-	-
Enel Trading Brasil S.A.	Janeiro de 2021 a dezembro 2030	(13.660)	(10.758)	1.067	8.824
Transmissão de energia		(4)	(4)	(35)	(30)
Enel Cien S.A.	Até o final da concessão	(4)	(4)	(35)	(30)
Compartilhamento das despesas comuns		743	234	-	-
Enel Green Power Sao Goncalo 1 S.A.		(514)	(279)	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 10 S.A.		290	290	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 2 S.A.		290	290	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 21 S.A.		290	290	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 22 S.A.		290	290	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 4 S.A.		290	289	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 5 S.A.		290	289	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 6 S.A.		257	258	-	-
Enel Green Power Delfina A Eólica S.A.		(790)	(790)	-	-
Enel Green Power Horizonte Mp Solar S.A.		(72)	(102)	-	-
Enel Green Power Ituverava Solar S.A.		(181)	(119)	-	-
Enel Green Power Salto Apicás S.A.		(241)	(241)	-	-
Enel Green Power Emiliana Eólica S.A.	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	(1)	-	-	-
Enel Green Power Aroeira 01 S.A.		213	-	-	-
Enel Green Power Ventos Santa Angela 02		(36)	-	-	-
Enel Green Power Fontes dos Ventos 2		23	-	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 14		102	-	-	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 01		141	-	-	-
Enel Green Power Santa Angela 14		(6)	-	-	-
Enel Green Power São Gonçalo II 07		54	-	-	-
Enel Green Power Cumaru 02		13	-	-	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 13		266	-	-	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 22		6	-	-	-
Enel power Do Brasil Ltda		(231)	(231)	-	-
Suporte Operacional		(2.052)	(2.169)	-	-
Enel Green Power Spa GLO	Janeiro de 2018 até o término dos serviços	(2.052)	(2.169)	-	-
Total		(14.973)	(12.775)	1.032	8.995

Compartilhamento das despesas comuns: O contrato tem por objeto a regulação dos direitos e obrigações das fruidoras em relação à fruição de “Utilidades comuns”, definindo as atribuições de cada uma das partes na execução de tarefas, bem como os critérios de alocação, de modo que sejam distribuídos, de maneira proporcional e racional, os custos e despesas passíveis de compartilhamento, gerando eficiência de escala na administração das atividades a que se dedicam as partes.

Compra e venda de energia: Contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

Transmissão de energia: O contrato de encargo de uso do sistema de transmissão é administrado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que é responsável pelo rateio dos custos entre todos os usuários do sistema de transmissão.

Suporte Operacional: Referente a projetos de engenharia, aquisição e construção, sem transferência de tecnologia ou know-how, se dá através de i. prestação de consultoria e aconselhamento sobre questões relativas ao projeto; ii. aconselhamento oral e escrito de peritos das várias categorias de serviços; iii. fornecimento de informações factuais e recomendações que permitem melhorias na implementação do projeto; iv. participação na execução do projeto; v. designação de pessoa responsável pela coordenação do recolhimento e tratamento de informações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Mútuos: As operações de mútuos foram contratadas conforme as necessidades de capital de giro das mutuárias e disponibilidade de capital da mutuante (maiores detalhes na nota explicativa nº 9).

Remuneração dos Administradores

Tendo em vista que os Administradores prestam serviços e são remunerados em demais sociedades do Grupo, tendo seus custos compartilhados, não há remuneração de Administradores na Companhia em 2022 e 2021.

18. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

	Categoria	Nível	31.12.2022		31.12.2021	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	1.949	1.949	1.105	1.105
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	9.553	9.553	9.245	9.245
Cauções e depósitos	Custo amortizado	2	1.714	1.714	1.530	1.530
Depósitos vinculados	Custo amortizado	2	3	3	3	3
			13.219	13.219	11.883	11.883
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	66.468	66.468	54.329	54.329
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	105.297	72.942	67.202	35.494
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	1.084	1.084	1.102	1.102
			172.849	140.494	122.633	90.925
Total			186.068	153.713	134.516	102.808

18.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

18.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (IPCA e CDI), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos do resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros de 2022 fossem iguais as esperadas para os próximos 12 meses, segundo projeções baseadas na curva futura da B3, considerando a taxa de juros contratual (índice + spread). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável (índices projetados divulgados pela B3).

Indexador do contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
IPCA	2.688	3.192	504	3.691	1.003
CDI	6.272	7.545	1.273	8.785	2.513
Total	8.960	10.737	1.777	12.476	3.516

18.3 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

18.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2022						
Empréstimos e financiamentos - pós fixados	354	683	3.312	17.384	48.886	70.619
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	1.712	8.153	29.854	6.283	-	46.002
Total	2.066	8.836	33.166	23.667	48.886	116.621

18.5 Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

18.6 Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, conforme detalhado a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e financiamentos	105.297	68.059
Dívida	105.297	68.059
Caixa e equivalentes de caixa	(1.949)	(1.105)
Dívida líquida	103.348	66.954
Patrimônio líquido	(11.406)	168.507
Índice de endividamento líquido	112%	28%

19. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos cobertos	Vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia (sinistro)
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/22	31/10/23	210.674	5.186.149
Responsabilidade civil geral	31/10/22	31/10/23	n/a	104.946
Responsabilidade civil de administradores	10/11/22	10/11/23	n/a	77.618
Riscos ambientais	31/10/22	31/10/23	n/a	103.723
Frota	-	-	-	-

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral, o valor limite contempla todas as empresas do grupo.

20. Eventos subsequentes

20.1 Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

20.2 Mútuos Enel Brasil

Em 25 de janeiro de 2023, em função da necessidade de capital de giro, a Companhia captou um mútuo com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 815, a uma taxa de CDI + 1,90% a.a. e com vencimento em 25 de janeiro de 2024.

Em 14 de fevereiro de 2023, em função da necessidade de capital de giro, a Companhia captou um mútuo com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 1.936, a uma taxa de CDI + 1,90% a.a. e com vencimento em 14 de fevereiro de 2024.